

# O ESTADO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO 11

ASSIGNATURA  
Capital:—Anno 75000  
Semestre 75000  
Pelo correio:—Anno 165000  
Semestre 85000  
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA  
DESTERRO 29 DE DEZEMBRO DE 1893

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA TRAJANO N. 5  
(Sobrado)  
Numero avulso 60 réis

NUM. 312

## O ESTADO

Tendo augmentado consideravelmente o preço do papel e de todo o material concernente á nossa arte, isto em consequencia do trancamento dos portos, somos por isso, bem a nosso pezar, forçados a fazer o seguinte e pequeno augmento no preço da nossa folha:

Jornal do dia . . . 60 rs.  
Numero atrasado . . . 100 rs.

### ASSIGNATURAS PARA O ESTADO

Anno. . . . . 14\$  
Seis mezes . . . . . 7\$

### EXTERIOR

Anno. . . . . 16\$  
Seis mezes . . . . . 8\$

## GOVERNO PROVISORIO

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

NO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

### EXPEDIENTE

MINISTERIO DA GUERRA  
Dia 27

Nomeando o tenente do 25º Batalhão de Infantaria Duarte de Alleluia Pires secretario do commando da guarnição.

Ao commandante da guarnição—Communicando ter se apresentado hoje a este Ministerio o tenente Vital da Silva Cardoso, que deve seguir para a fortaleza de Santa Cruz a assumir o commando da artilharia.

Directoria Geral  
Dia 27

Ao commando da guarnição—Communicando a nomeação do tenente Duarte de Alleluia Pires para secretario do mesmo commando e remetendo o competente titulo.

MINISTERIO DA JUSTIÇA  
Dia 27

Ao Presidente do Estado—Solicitando providencias no sentido de ser removido da fortaleza de Sant'Anna o alienado José Felix, visto tornar-se inconveniente a sua permanencia n'aquelle forte.

## HARMONIA DE VISTAS

Amplamente explicámos n'estas columnas, com a sancção dos que dirigem, que o Governo Provisorio, instituido para garantia da Constituição Republicana, não admittia mudanças que importavam no derrocamento do objectivo revolucionario.

Zelando compromissos de hontem, o Governo Provisorio, perante o qual é voluntario na obediencia o illustre chefe de re-

volta a mão armada, traçou um caminho sem curvas e por elle segue desassombadamente, patrioticamente, sem immiscuir-se em questiunculas que deprimem os intuitos seus, nem obsecar-se por conveniencias subalternas, pois o posto director é todo de responsabilidades que se não podem subdividir, porque annullar-se hiam, comprometendo uma causa victoriosa na opiniao e não permitindo indagações sobre procedimentos desiguaes dentro de uma unica orbita de acção.

Eis por que as perturbações, mal comprehendidas por parte de elementos que devem permanecer unificados, foram oppositas resistencias tenaçissimas, no proposito de manter immutado o programma da Revolução ou o manifesto de 6 de Setembro, em torno do qual aggreiriam-se todos quantos compenêtram-se ainda do dever de sacrificios imposto em um momento dado, e o aparelho do material indispensavel para oppôr uma luta nobre ao despotismo que ainda está enxovalhando a historia nacional.

Se quizerem admittir que houve um desvio do lado dos que hão se movido para esse foi passageiro, e a falta de completo conhecimento dos factos, adulterado somente pelos que não prestam serviços de ordem alguma quando os perigos são imminentes. O chefe da Revolução, prestigiado sempre, agindo de accordo com o poder que não devia deixar sem pleno acatamento, sob pena de falsear a aspiração commum entre as forças dirigentes sobre as forças dirigidas, é inteiramente solidario com o seu passado, e, por isso mesmo, não desrespeita a construcção presente, que é o Governo Provisorio, afim de que, amanhã, chefe revolucionario e governo encontrem-se fraternalmente unidos, assegurando assim a estabilidade de instituições oriundas da fatalidade de uma evolução politica, que poderia ser detida, mas não suffocada.

E' preciso comprehender que o que está feito obedece a um plano harmonico, consoante as exigencias actuaes. Não passa de comissão militar o governo constituido a 14 de Outubro, e isto porque só trata, agora, de operações de guerra que devem ser attentidas com celebridade, sem discussão entre muitos, porque o contrario seria o adiamento de medidas imprescindiveis e, consequentemente, a falha de combinações feitas para surtirem effectos immediatos.

Com esta somma de responsabilidades inilludiveis, governo, chefe da esquadra, exercito, commandantes de terra e mar, todos os auxiliares emfimahi estão operando em um mesmo campo, sem que cogitem de perturbações impertinentes.

Quando as necessidades o determinarem, o governo receberá o esforço de outros patriotas alinhados para a mesma rota, já que

foi alienado o poderoso concurso de um dos mais dignos revolucionarios, o dr. Anibal Cardoso, correcto sempre, afastando-se para que desaparecesse de vez o que era julgado um mal, porém que não passou nunca de mero pretexto.

Receberá o poder novo contingente, identificado com a revolução rio-grandense e com os desejos do Estado de Santa Catharina, que se não queixou nunca, que já mais teve vacillações diante da corrente da opiniao triumphante, quando não é somente o trabalho com que entrou para o exito de uma causa que já lhe pertencia.

Os que combatemos pela Republica, no governo ou fora d'elle, não nos impressionamos com suggestões de pouco valor moral, nem temos em vista recompensas a um labor que é imposto pelo civismo. Pessimamente nos julgamos os que pensamos que fazemos questão de pessoas, desde que estas francamente se manifestam adhesas ao pacto de honra que soergueu os brios da Esquadra Brasileira.

Venham collaborar conosco, tendo em vista o ideal que nos inspira e a dignidade republicana.

Seu harmonio da rota, sem unidade de acção, sem impulsionamento generoso, não na governo possivel.

Tenhamos tolerancia em relação aos individuos, mas sejamos intransigentes para com os principios.

## SOMBRIHAS

O dr. Seabra resolveu abrir-se em publico e raso, por meio de uma despedida e de uma explicação.

Corremos os olhos por sobre a columna e meia do *Jornal do Martinho*, á cata do que, ao despedir-se, explicava o dr. Abras, e, nada, absolutamente nada encontramos, nem sobre uma, nem sobre outra coisa.

Foi abrindo-se o doutor, sem explicar-se, e sem ao menos dizer-nos

um adeus de despedida no momento da partida!

O Ciabra debicou com a gente que ainda o tomava ao serio, a gente que não o conhece do tempo em que elle era presidente de uma sociedade catholica e o Germano Hasslocher estudante do direito.

Como nos vingaria o trocista do Germano, se estivesse entre nós, a apreciar esta tirada seabrina:

«... não recuei ainda, e não recuarei já mais, pouco importando as puerilidades e vaidades de alguns.»

Diria o Germano:  
«Eccé homo! Aqui está o Seabra todo inteiro!»

Vejamos, porém, como, na triste hora da despedida, explicou-se o nosso querido doutor.

Disse elle:  
«Não é fraqueza conciliar interesses, agremiar forças, reunir esforços; é fraqueza retirar-se (quem ou que retira-se?) do campo da luta, quando o inimigo commum está em frente, esperando o momento opportuno para vencer e para rir-se depois.»

Confessou o Seabrinha da nossa alma que o inimigo commum espera o momento para vencer e rir-se depois, razão pela qual, elle, Seabra, considerava fraqueza retirar-se (elle, naturalmente, que poz-se ao fresco) do campo da luta.

Parece-nos que isto é sombra que anda pela miolera aberta do Seabra.

Pois se tu sabes, ó lente de uma figa, que o Pinheiro Machado, e mais o Lima, e mais o Firmino de Paula, e outros tantos *maragatos* que por ahí andam em busca do carnica, só esperam o momento opportuno para vencer e depois mostrar-nos as cançães, como dissete que é fraqueza a retirada?

Querias então que elles nos passassem, assim, sem mais nem menos?

Ora, sr. Seabra, abra-se p'ra lá, e não amolle a paciencia...

Mas se é fraqueza fugir, caro professor de economia politica, por que motivo puzeste o pé no mundo, isto é—no porão do *Malvinas*?

Tu fazes lembrar a pilheria de certo *valiente*:—«apromptemo-nos e váo!»

Sempre é bom, entretanto, indagar das causas motivantes da escapula do onzudo revolucionario—a estas horas deitando carga ao mar pelas vigias do *Malvinas*.

Talhou o homem!

«Parto disposto a todos os sacrificios em prol da victoria da revolução, que será a da Republica. A ella a revolução ou a Republica? hypothetiquei as minhas encremas, e aqui estou!»

Como, aonde, de que forma, ó lente do desperdicio impolitico, vais sacrificar-te em prol da victoria da revolução, se o inimigo commum ahí está, prestes a engulir-vos e a fazer-nos carelas depois, e tu raspas-te, sem ao menos declarar ao que viés-te?

Seabra, tu estás a mangar com o proximo, que cá fica á procura das tuas energias.

O Seabra, sem explicar se na despedida, nem despedir-se na explicação, arranjou uma bandeira unica desfraldada por Gaspar, Custodio e Saldanha, quando a d'este chama-se—*consulta*, a d'aquelle é—*constituição republicana* e a do Gaspar é...

Qual é mesmo a bandeira do Gaspar? Não a conhecem? Pois nós tambem não...

Disse ainda o pandego do seu Seabra:  
«Quanto a mim, aqui, além, mais longe, no Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egypto, em toda a parte, saberei cumprir o meu dever, antepondo o triumpho da revolução (sem cacophato) a considerações de qualquer outra ordem.»

E acabou o Seabra sem mais, lembrar-se da despedida e da explicação, pois exclamou, convicto de que estava a representar um grande papel:

«Eis o meu protesto.»

Seabra, convence-te de uma coisa e manda ás ortigas os teus adoradores:  
É's um sombra, Seabra, e sombra de muita força!

Bosco.

S.— Da lembranças ao Chico... ao caip...  
B.

ILEGIVEL

# Actos militares

Commando em chefe da Esquadra Libertadora. Bordo do encouraçado *Aquidaban* no Rio de Janeiro, em 14 de Outubro de 1893.

## ORDEM DO DIA N. 41

Cheio de anciedade foi o amanhecer do dia de hoje, como já o haviam sido as tres noites em que quatro dos nossos navios forçaram incólumes as fortalezas da barra.

Cabia porém ao quinto, sorte diversa dos que lhe precederam em tão ousada empreza.

Clara a noite, mas imperiosa a partida, que só podera ter logar pelas tres horas da manhã, por motivos dos afanosos serviços de carga e descarga, o cruzador *Urano* seguia mar em fora com destino a Santa Catharina, quando foi atingindo pelas balas adversarias, pouco aquem da ilha da Cotunduba.

Quem porem, poderia acreditar nesse infortunio a não ser com o auxilio da propria visão desde que, alem do signal que fizera o *Urano* de boa passagem, por todos visto da Esquadra, já era vesco de nossos adversarios atirar e atirar sempre a esmo e ao acaso para fazer crer que perseguiam o que não viam.

Tal o que succedeu com o *Republica* e com o *Meteoro*, este de doze milhas de velocidade e aquelle de dezeseite, contra os quaes ainda meia hora depois de sua passagem pelas fortalezas, estas continuavam a fazer-lhes fogo na escuridão da noite.

Cerca de duzentos tiros haviam vomitado os canhões do dictador contra o *Urano*, quando ao romper d'alva e contra a geral expectativa o official do quarto annunciou navio a vista na altura de Cotunduba e que reconheci ser o *Urano*.

A pópa derreada e o fumo pouco denso das fornalhas a sahir por uma unica chaminé, faziam saber que os pontos feridos tinham sido o compartimento estanco da pópa e uma das caldeiras.

Ainda bem, os ferimentos não eram mortaes, e dois tiros acertados por acaso, equivaliam por certo aos duzentos perdidos no espaço.

Apenas o tempo necessario para puxar os fogos do *Aquidaban*, segui com este a dar combate aos nossos adversarios, na intenção calma e serena de forçar a barra, dando ensejo a que desviasse as vistas do *Urano*, até então alvo do mais renhido tiroteio, a que por sua honra respondia de espaço a espaço, reparasse as avarias e podesse então tomar a resolução que mais conviesse no momento.

Já n'esse tempo a gloriosa fortaleza Willegaignon e o galhardo cruzador *Trujano* haviam tomado parte no combate.

Qual porém não foi enthusiasmo das nossas guarnições ao verem que na mesma occasião em que o *Aquidaban* se dispunha a investir as baterias do dictador, sereno como quem tem a consciencia do dever, tragar uma rota segura por sobre a vastidão do mar o valente cruzador *Urano*.

A victoria estava ganha. O *Urano* que parecia prestes a tornar-se uma preza timavel dos nossos adversarios, pouco depois livre, d'aquella liberdade que só podem conceber os que fazem do mar uma profissão honrosa, singrava ao longo do rio de demanda de Santa Catharina onde o aguardavam nossos valorosos companheiros.

Ao perder-se no horizonte, içou as velas brancas como signal de despedida, a que responderam as fortalezas com os ultimos dos trezentos tiros contra elle disparados.

Congratulando-me com os meus briosos camaradas por tão ingente feito, faço votos pela prospera viagem do ousado cruzador *Urano*.

Custodio José de Mello, contra-almirante.

Commando em chefe da Esquadra Libertadora. Bordo do encouraçado *Aquidaban* no Rio de Janeiro em 25 de Outubro de 1893.

## ORDEM DO DIA N. 42

Dois factos devo hoje registrar: um combate ferido, das cinco e meia horas, tarde ás sete da noite entre as forças do meu commando e as fortalezas da barra,

ainda sob o dominio do dictador; outro—o incendio do paiol de munições situado na Lago de Macunguê, confronte a Armação.

Sem accidente notavel a memorar quanto ao primeiro, a não ser a explosão das quatro bombas que caíram dentro da fortaleza de Santa Cruz, tres atiradas por Willegaignon e uma por este navio; cabe-me todavia salientar quanto ao incendio no referido deposito, que esse acontecimento servirá apenas para attestar a deslealdade e desprezo com que o dictador considera o interesse publico.

Um facto, sabido como era pelos nossos adversarios que d'aquelle deposito haviam sido por nós retiradas as munições de guerra, alli restando apenas uma pequena quantidade de polvora: a explosão provocada no momento em que nos dirigiamos franca e lealmente para o combate, não visava por certo causar mal algum a Esquadra Libertadora, senão destreir um proprio nacional de incontestavel valor, fazendo acreditar a população atorrada d'esta Capital n'uma estrondoza victoria.

Reconhecido que nenhum dos nossos alli se achava e que a polvora incendiada nenhuma falta podia fazer-nos porque d'esse cimento de guerra nos haviamos convenientemente provisionado nos diversos depositos da nação, collocados a beira mar, custar-me-hia acreditar se o não tivesse presenciado, que a maldade humana chegar ao requinte de destruir aos proprios olhos do legitimo proprietario os bens em tão má hora confiados a guarda de quem d'elles devera ser o primeiro zelador.

Por esse facto que n'uma previsão de sincero patriotismo reconheço o prenuncio de muitos outros a realizarem-se talvez amanhã, talvez hoje mesmo, podéis plenamente julgar da fraqueza de um governo que de tentativa em tentativa, todas ellas inuteis embora, chegou a tornar-se incendiario, julgando que d'esta forma conseguiria attrahir a corrente de sympathias que de ha muito o abandonou.

Assim, com o incendio do paiol da polvora da Lago de Macunguê, os nossos adversarios, longe de obterem a victoria que supponham possivel, apenas conseguiram lavar o seu proprio descredito.

Assignalando mais esse acto, somente digno de governos menos zeisosos do respeito dos seus concidadãos, congratulo-me com a esquadra que n'esta campanha libertadora, tem sabido, mesmo nos momentos da mais difficil prova, guardar illeso o respeito devido aos seus principios da honra e da lealdade.—Custodio José de Mello, contra-almirante.

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional da Comarca de S. José, em 20 de Dezembro de 1893.

## ORDEM DO DIA N. 24

Faço publico para conhecimento da guarnição o herdado effeito: que, tendo de ausentar-se por algum tempo d'esta comarca o cidadão Coronel Commandante Superior da Guarda Nacional Manoel Joaquim Machado, conforme communicou em telegraphica de hoje, assumi n'esta mesma data interinamente, aquelle commando.

Estez certo de que todos os meus camaradas—Commandantes de corpos, companhias, esquadras, officiaes de todo o maior d'este commando, officiaes aggregados, interiores e guardas me auxiliarão officialmente, contribuindo cada um com seus talentos e valiosos concursos de zelo, applicação, disciplina e união, para que continue a ser uma realidade os elevados intentos da nossa patriótica milicia civica e possa eu cumprir os meus deveres mantendo bem alto a dignidade e os creditos da Guarda Nacional.

Continuam em inteiro vigor, até que as circumstancias determinem qualquer alteração ou modificação, todas as ordens estabelecidas pelo meu antecessor.

(Assignado)—O Tenente Coronel Commandante Superior interino, João Luiz Freireira de Mello.

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional da comarca de S. José, em 26 de Dezembro de 1893.

## Ordem do dia n. 25

Faço publico para conhecimento da Guarda Nacional sob meu commando que, de

regresso da deligencia em que se achava em Therosopolis aqui chegou no dia 23 do corrente, á tarde a força da Guarda Nacional commandada pelo capitão Joaquim Sebastião Lenz, a quem nesta occasião dirijo um voto de louvor pelo bem com que elle sou houte e pela boa ordem e disciplina que soubo imprimir no animo de seus commandados.

Outrosim, declaro que a alludida força fica aquatellada nesta cidade até ulterior deliberação do Governo Federal Provisorio.

Ida 22

José Alexandro Martins, João Furtado de Oliveira, Manoel José Ventura, João Francisco de Andrade, Marciano Antonio da Silva, Delino Xavier da Rosa e Manoel Antonio de Souza.—Requeriram individualmente ahi do poderem os respectivos commandantes de corpos e companhias informar a respeito do suas protenções.

Bernardino João dos Santos, Amaro Miguel de Jesus, Gustavo Haenschke, Maria Rosa de Jesus, Antonio Francisco Gil, Francellino José d'Espindola, Francisco Juvenio da Rosa, Francisco Alves Ouriques, João Rosas de Freitas, João Victorino dos Santos, Joaquim José de Freitas, José Francisco Meira, Manoel José Pacheco, Thomaz Alves Curiques, Candido Bernardino Fernandes, Domingos Manoel, Francisca Maria Caetana, Francisco Damasio de Espindola Junior, Quarino Antonio das Neves, Florindo Manoel Carlos Vigano, João Francisco das Chagas, Luiz Furtado de Oliveira, Joaquim Pereira da Rosa, Francisca Maria de Jesus, Luiz Piere, José Mendes da Silva, David da Silva Faria, José Albino Ramos, Graciano José Soares, Nicolau Thomaz Ouriques, Antonio Rodrigues Raymundo e José Albino Junior.—Informe os commandantes do corpo e da companhia.

João Vieira da Rosa, Ernesto Schoenfelder, João Justino da Silva, Maria Caetana de Souza, Thomé Luiz da Silva, Antonio Albino Pereira da Silva, Frederico Hass, Joaquim Miguel d'Oliveira, João Ventura Marques, Antonio Angelo Pereira da Silva, Gaspar Joaquim Soares, Bernardino Francisco de Lima e Ludovino Rosa da Silva.—Informe o commandante do corpo.

Dia 23

José Pedro Kerich, capitão commandante do 3º esquadra de cavallaria.—Concede ao supplicante a licença requerida, devendo communicar ao respectivo commandante da companhia o dia em que entrar no gozo da mesma licença.

Candido Machado da Silva, tenente da 2ª companhia do 4º batalhão de infantaria.—Concede ao supplicante a licença requerida, devendo communicar ao respectivo commandante da companhia o dia em que entrar no gozo da mesma licença.

Alfredo de Souza Costa, 4º sargento da 1ª companhia do 4º batalhão.—A vista dos documentos que instruem a presente petição e da inspecção de sanção a que foi o supplicante submettido durante a sua estada na enfermaria militar e que o julgou incapaz do serviço activo, fica dispensado do referido serviço, passando porém a fazer parte da lista da reserva.—(Assignado) O tenente-coronel commandante superior interino.—João Luiz Freireira de Mello.

## Festa do Senhor do Bom Fim

No dia primeiro do anno novo, celebrar-se-ha na cidade de São José a festa do Bom Fim, com missa cantada, sermão e precisão ás 5 horas da tarde.

## POLICIA ESTADUAL

No dia 27 foram recolhidos á cadeia os individuos de nomes Antonio Manoel Jacques, Isabel Caetana e o marinheiro Jua armavia Manoel Soares, todos per embriaguez e desordem, sendo o ultimo posto á disposição do cidadão dr. chefe de policia federal.

Foi posto em liberdade José Francisco das Chagas.

## EDITAES

### Delegacia de Terras e Colonisação

De ordem do cidadão dr. Alberto d'Aquino Fonseca, delegado da repartição de terras e colonisação neste Estado, faço publico que, até o dia 20 do mez Janeiro vindouro a uma hora da tarde, em que serao abertas as respectivas propostas, nesta repartição, acha-se aberta a concorrência para apresentação de propostas em carta fechada, em duas vias sendo uma sellada, para o fornecimento de objectos de escritorio para o expediente da repartição, assim como para os fornecimentos de alimentação aos imigrantes alojados na hospedaria do Sacco do Padre ou em qualquer outra hospedaria que se crear nesta capital, comprimeitando os medicamentos e dietas que forem precisos aos enfermos, e para o serviço de transporte de imigrantes com as bagagens respectivas de bordo dos navios a hospedaria ou qualquer outro alojamento e vice-versa, durante o anno de 1894. Outrosim, faço saber aos senhores proponentes que nesta repartição serao ministrados todos os esclarecimentos que forem precisos para base de suas propostas e quaes as condições que devem ter os contractos.

Delegacia de Terras e Colonisação, Desterro, 27 de Dezembro de 1893.—O escriptuario João Wendhausen.

### Tráfego do Porto

De ordem do cidadão Ministro da Marinha fica prohibida a navegação de quaes quer embarcações depois das 8 horas da noite dentro dos seguintes limites:

Barra do Sul e Barra do Norte.

Os contraventores ficam sujeitos ás seguintes penas:

- 1ª Perda da embarcação;
  - 2ª Prisão por tempo indeterminado.
- Outrosim declaro que patrao algum de embarcação poderá levar passageiros para o continente sem *salvo-conducto* passado pelas autoridades policiaes federaes ou estaduais.

Os contraventores ficam sujeitos ás penas acima na parte que lhes poder ser respectivamente applicada.

Capitania do Porto, Desterro, 14 de Dezembro de 1893.—Doutor Melchides de Souza, 4º tenente capitão do porto.

## ALFANDEGA

LEILÃO

De ordem do cidadão inspector interino, se faz publico para conhecimento dos interessados, que em virtude de ordem do cidadão Ministro da Fazenda do Governo Provisorio, será vendida em hasta publica, no dia 29 e seguintes, ás 11 horas da manhã, uma partida de assucar e outros generos depositados no armazem a cargo da Capitania do Porto, sito á rua João Pinto.

Alfandega do Desterro, 27 de Dezembro de 1893.—O 4º escriptuario, Firmino Theotônio da Costa.

## Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e acha-se funcionando no predio a rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 1º de Setembro de 1893.—O secretario, João da Silva Ramos.

## Ponto de letra

Fernando Gomes Caldeira de Andrada, Tabellião do 4º officio nesta cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina.

Faço saber que pelo doutor Duarte Farnhos Schutel me foi apresentada uma letra para ser apontada por falta de pagamento no dia de hoje. Chamo ao aceitante cidadão Emilio Blum ou quem direito tiver para que venha pagal-a ou dar o motivo por que o não fez.

Desterro, 11 de Dezembro de 1893.—Fernando G. C. de Andrada.

**Alfandega do Desterro**

**SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS**

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 5.ª estampa, de 200\$ da 6.ª, de 100\$000 da 5.ª, de 50\$000 da 6.ª e de 20\$000 da 7.ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos bancos emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.— O 4.º escripturario, *João da Natividade Coelho*.

**GUARDA NACIONAL**

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficão sem effeito os despachos concedendo isenção do serviço a aquelles que allegaram serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituíssem, visto como está verificado que a lei não autorisa taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se a seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893.— *Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

**ALFANDEGA**

O Conselho de fornecimento de viveres e outros artigos a Guarnição e Enfermaria Militar deste Estado, no semestre de Janeiro a Junho proximo futuro, recebe novamente propostas, no dia 45 do corrente mez; servindo para esse fim a mesma relação já publicada com edital do referido conselho em 20 de Novembro proximo pasado.

Alfandega do Desterro, 41 de Dezembro de 1893.— *Julio Augusto Silveira de Souza*, inspector-interino.

**Guarda Nacional**

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará quando for annunciado.

Quartel General, 21 de Novembro de 1893.— *Urbano Vilela Caldeira*, Major Secretario Interino.

**DECLARAÇÕES**

**Ao Commercio**

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosa & C.ª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

**AVISO**

Tendo de liquidar meu negocio, pessoa meus devedores o favor de pagar-me seu debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.

*João Manoel Gonsalves Junior*.

Nesta typographia informa-se, a quem precisar, de um homem forte e disposto a acceptar todo o serviço de que o incumbirem. Garante-se a boa conducta do mesmo.

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data traspassou a sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armario sítio nesta capital à rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante à cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.— *Edmundo de Trompowsky*.

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armario, a rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Afonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893.— *Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky*.

**CASAMENTO CIVIL**

**HABEAS-CORPUS**

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para o casamento civil e requer ordens de *habeas-corpus* perante os juizes de direito — inclusivo o federal — e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

Bernardino Varella pede ás pessoas a quem tem emprestado, ha largo tempo, livros, folhetos, jornaes illustrados, gravura etc. etc., queiram brevemente devolver-lhos; e ás que são-lhe devedoras de pequenas quantias, pela agencia em que se ha occupado, hajam tambem de satisfazelo.

**AO COMMERCIO**

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem se com o mesmo seu irmão, que está autorizado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

*Nuno Gama*.

**Collegio Campestre**

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet à rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e accitação de que tem sido devedora. até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.

HERMINIA FARIA DA VEIGA.

**Clinica medica — cirurgica e de partos**  
DR. ALFREDO FREITAS  
Chamado e consultas a qualquer hora.  
RUA TRAJANO—42

**ADVOGADOS**

FERNANDO CALDEIR

ARISTIDES MELLO

Praça 45 de Novembro u. 2

(SOBRADO)

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhora

Ex-interno da Faculdade e Hospital da Marinha.

Attende a chamados na pharmacia Elyseu e da Praça

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Pode ser procurado no Parthenon Catharinense

**ANNUNCIOS**

**ATTENÇÃO**

BOM MPRGO DO CAPITAL

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina a vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervã vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e o preço medico.

Os pretendentes para todos os objectos mencionados ou parte d'elles, quizerão dirigir-se a Rudolph Krause no Tubarão.

**PRECISA-SE**  
de vendedores para esta folha,

**GELO**

Vende-se por atacado e a varejo na fabrica

RUA TRAJANO N. 5

**O ESTADO**

N'esta typographia compra-se os ns. 246, 248, 251, 253, 272, 274 e 375 do «Estado». Paga-se a 30 réis, cada um.

**Padaria Minerva**

Vende-se a bem afreguezada e muito bem montada padaria na rua Saldanha Marinho n. 6, tendo dois fornos em bom estado de prestar serviços. Quem a pretender dirija-se à mesma, para tratar com o seu proprietario.

**PRELO**

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações nes ta typographia.

**ENFERMEIROS**

havendo necessidade de contratar-se enfermeiros para o serviço de ambulancias, pede-se aos que desejem servir, dirigirem-se ao dr. Ferrer, no Parthenon Catharinense afim de realisarem contracto conforme sua capacidade.

**CIMENTO ROMANO**

Barricas 130 kilos . . . 10\$000

Meias barricas 90 kilos. 5\$500

Vilela Filho & C.ª

**SAVAS N. SAVAS**

Tem em deposito grande quantidade Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Malvina* e são vendidos por preços rasoaveis.

16 Rua do Commercio 16

**EXCELLENTE**

Emprego de capital

Vende-se a loja de Armario e Fazendas à rua do Commercio n. 26, com grande abatimento sobre o custo primitivo de todos os artigos, por não querer sua proprietaria continuar com o negocio. Quem a pretender quizer entender-se sem demora, por escripto ou verbalmente, com o abaixo assignado.

*Afonso Livramento*.

**SORVETE**

de varias fructas, das 4 horas ás 3 e de 5 a 7 da tarde: na fabrica

Rua Trajano 5

MUTILADO

